

ATAÍDE, MARIA DA GRAÇA DE

(Sintra, 190[4 – Lisboa, 2001])

Sob o pseudónimo de «Leonel» publicou, em 1923, o «poema simbólico» *Leonel* com o sub-título *O Poeta e a Ilusão*, de um narcisismo decadentista desprovido de teatralidade, e quatro décadas depois, em 1961, uma peça em 4 actos, *Espaço para Alguns*, que é, com as sátiras de Abelaira, uma das obras de ficção científica do teatro português. Além de peças radiofónicas, escreveu ainda a peça em 3 actos *Depois do Fim*, que permanece inédita.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 42.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.